

**ADESÃO AO TRATAMENTO NO GRUPO DE HIPERTENSOS DA COMUNIDADE TAMARINDO –
CAMPOS DOS GOYTACAZES/ RJ**

CHRISSON MONTEIRO ROZA e ALINE TEIXEIRA MARQUES FIGUEIREDO SILVA

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial que se caracteriza por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Frequentemente associada a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Objetiva-se analisar fatores determinantes a não adesão ao tratamento da hipertensão arterial. Este estudo caracteriza-se como sendo do tipo quanti-qualitativo, envolvendo análise estatística e descritiva, utilizando-se também da estratégia intervencional, através da realização de grupo focal e encaminhamentos ao Serviço Público de Saúde que se fizerem necessários. Logo, a utilização do método de triangulação dos dados, poderá extrair os melhores resultados revelados pelo estudo. Espera-se com este estudo, identificar portadores de hipertensão arterial na Comunidade estudada, bem como estabelecer correlações sociais, econômicas e demais correlações que possam interferir na adesão ao tratamento dos portadores de hipertensão arterial, de modo a identificar fatores determinantes a não adesão ao tratamento da hipertensão arterial. Aumentar o grau de conhecimento da população sobre a importância do controle da hipertensão arterial; garantir acesso dos hipertensos à serviços educação em saúde na tentativa de desenvolver e estimular o processo de mudança de hábitos e transformação no modo de viver.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Adesão ao tratamento. Comunidade.